

- « Sensibilizar a sociedade »
- « Concentrar-se na prevenção »
- « Estar vigilante »
- « Ouvir e acreditar nas crianças que revelam violência »

Aprender com as vítimas e sobreviventes de violência sexual

Testemunhos recolhidos pelo *Service des droits de l'enfant* do
Ministério da Educação Nacional, da Infância e da Juventude.



- « Sensibilizar a sociedade »
- « Concentrar-se na prevenção »
- « Estar vigilante »
- « Ouvir e acreditar nas crianças que revelam violência »

Aprender com as vítimas e sobreviventes de violência sexual

O Dia Europeu para a Proteção de Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual tem lugar a 18 de novembro. Para ajudar a sensibilizar o país sobre a violência sexual sofrida na infância, estamos a dar voz as vítimas e sobreviventes. Leia os seus testemunhos e os seus desejos aqui.

Os testemunhos foram recolhidos pelo *Service des droits de l'enfant* do Ministério da Educação Nacional, da Infância e da Juventude (MENJE) em apoio à campanha do Conselho da Europa. Este ano, o Conselho da Europa escolheu como tema "Aprender com as vítimas e sobreviventes de violência sexual na infância para inspirar a mudança de políticas".

Quero que a discussão seja normalizada, porque o silêncio a esta temática só contribui para aumentar o

sentimento de culpa e vergonha das vítimas.

Quero também que a sociedade compreenda que mais de 90% dos abusadores fazem parte do círculo de confiança da criança.

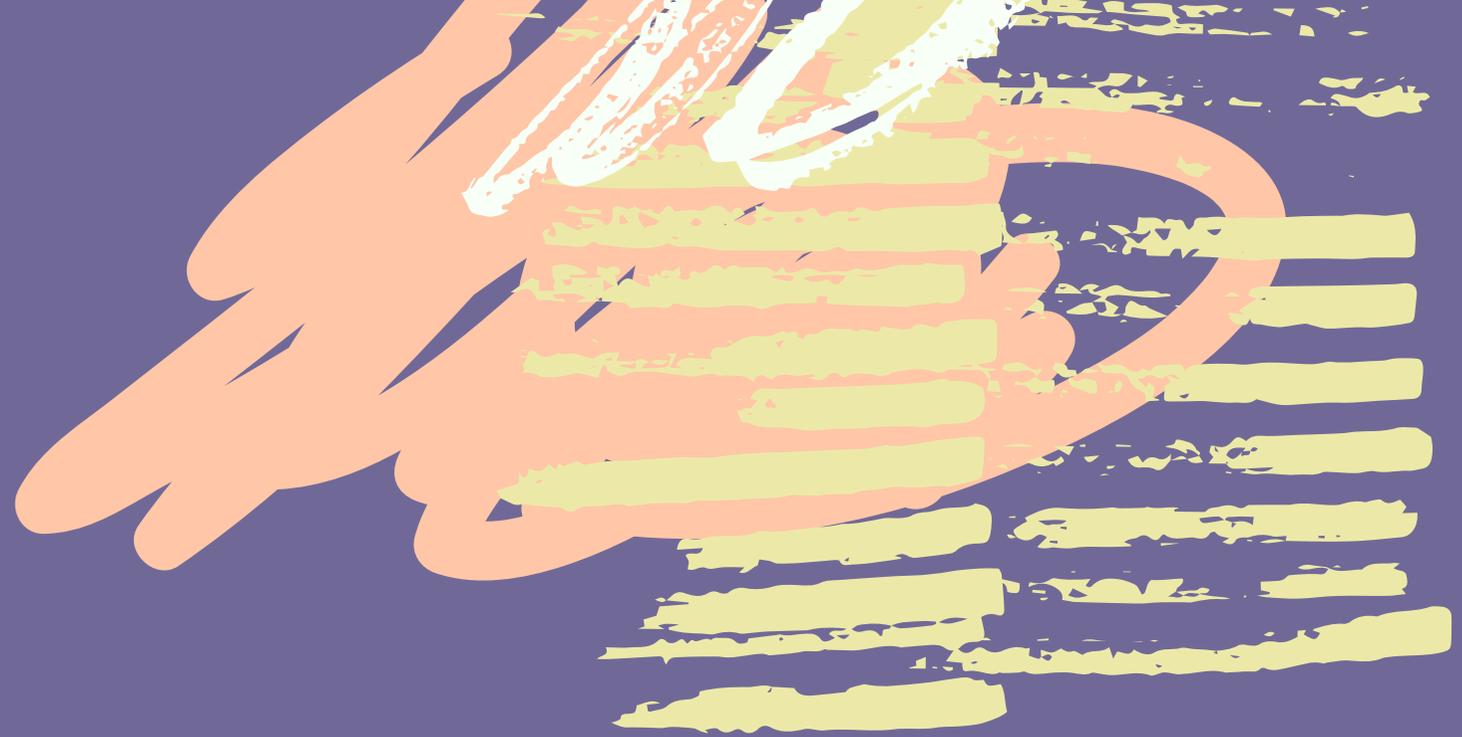


Estar atento aos jovens introvertidos;

eles são mais reservados e pode escapar-nos alguma coisa.

Não se tem devidamente em conta a violência psicológica que as crianças sofrem diariamente dos seus pais. Fica-se com a impressão de que a violência física é apenas considerada.

Cuidado com a segmentação entre os serviços com o segredo profissional não partilhado, que dá uma visão estreita da situação global, em detrimento da vítima.



O nosso Estado de direito e a prevenção nas escolas têm de melhorar o mais rapidamente possível, as sentenças têm de ser respeitadas e os processos iniciados sem demora. Até hoje, o meu pai está em liberdade e

**não sofreu quaisquer
consequências, apesar
do seu julgamento.**

Os crimes sexuais são sempre graves e nunca devem ser tratados com ligeireza.

Teria gostado que me acreditassem.

A polícia judiciária deu a entender que eu não podia lembrar-me de nada porque era muito nova na altura - devia ter 2 ou 3 anos.

Teria precisado de mais apoio da minha mãe. Ela deveria ter entrado no quarto quando me ouviu dizer "Ai, isso dói". Ela devia ter tentado perceber mais e ter feito mais perguntas.



O meu desejo é: que a sociedade seja sensibilizada para o facto de a

violência sexual ocorrer frequentemente entre irmãos

e que é importante que os pais estejam atentos e cuidem eles próprios dos seus filhos, em vez de os deixarem com o irmão mais velho, por exemplo;



que as crianças não sejam expostas à pornografia, uma vez que isso as incita a repetir os actos contra outras crianças;

que as crianças vítimas não tenham de se esconder atrás de uma máscara e que sejam acreditadas.

Serviços de ajuda e apoio no Luxemburgo
www.violence.lu



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Ministère de l'Éducation nationale,
de l'Enfance et de la Jeunesse



PARQUET GÉNÉRAL DU GRAND-DUCHÉ
DE LUXEMBOURG

Service Central d'Assistance Sociale – SCAS
Service d'Aide aux Victimes



Alupse association luxembourgeoise
de pédiatrie sociale